

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

Ocorrência de *Aphelinus gossypii* Timberlake (Hymenoptera: Aphelinidae) Parasitando *Aphis gossypii* Glover (Hemiptera: Aphididae) em Algodão no Estado de Pernambuco

ADRIANA M.V. FERNANDES¹, ÂNGELA M.I. FARIAS²,
CRISTINA A. DE FARIA² E MARCELO T. TAVARES³

¹Mestrado em Biologia Animal, Departamento de Zoologia, CCB-UFPE.

²UFPE-CCB, Departamento de Zoologia. Av. Prof. Moraes Rego
s/n Cidade Universitária 50670-420, Recife, PE.

³Depto. de Ciências Exatas e Naturais, Centro Universitário de Araraquara,
Caixa postal 68, 14.801-320, Araraquara, SP.

An. Soc. Entomol. Brasil 29(4): 831-834 (2000)

Aphelinus gossypii Timberlake (Hymenoptera: Aphelinidae) Attacking
Aphis gossypii Glover (Hemiptera: Aphididae)
on Cotton Plants in Brazil

ABSTRACT – This study aimed to verify the parasitoids species related to *Aphis gossypii* Glover, in herbaceous cotton seeded in na experimental area of UFPE campus, from February to December 1998. A total of 1,880 mumified aphids were collected. Two species of parasitoids were identified following adult emergence. This is the first report of the occurence of *Aphelinus gossypii* attacking *A. gossypii* on cotton in Brazil.

KEY WORDS: Insecta, parasitoid, aphid.

RESUMO – Com a finalidade de se verificar as espécies de parasitóides associadas a *Aphis gossypii* Glover, mudas de algodão herbáceo foram mantidas em vasos de fevereiro a dezembro de 1998, em uma área experimental do campus da UFPE. Durante o período coletou-se um total de 1.880 pulgões mumificados que foram isolados em cápsulas de gelatina incolor. Após a emergência dos parasitóides adultos identificaram-se duas espécies, *Aphelinus gossypii* Timberlake e *Lysiphlebus testaceipes* Cresson. Destas, *Aphelinus gossypii* é assinalada pela primeira vez associada a *Aphis gossypii* sobre algodão no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Insecta, parasitóide, afídeo.

Com a finalidade de se realizar um levantamento de himenópteros parasitóides associadas a *Aphis gossypii* Glover, plantas de algodão herbáceo, artificialmente infestadas com esse pulgão, foram mantidas em vasos, no campo experimental de Centro de Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pernambuco, em Recife (PE), de fevereiro a dezembro de 1998. Semanalmente as plantas foram examinadas, e os pulgões mumificados retirados com o auxílio de pincel e pinça. As múmias coletadas foram transportadas para o laboratório, onde foram contadas e triadas em microscópio estereoscópio. Estas foram isoladas em cápsulas de gelatina incolor, de tamanho 00, onde depositou-se uma gota de mel. As cápsulas foram mantidas em câmara climática a 25°C. Após a emergência, os parasitóides adultos foram identificados.

Registrou-se um total de 1880 múmias de *A. gossypii*, destas 1436 pertenciam à Família Aphelinidae e 444 à Família Aphidiidae. Observou-se que o número de múmias variou ao longo do ano (Fig. 1); múmias de

Aphelinidae foram coletadas durante todo o período de observação enquanto que múmias de Aphidiidae foram coletadas nos meses de maio a novembro de 1998.

Identificaram-se duas espécies de parasitóides, *Aphelinus gossypii* Timberlake e *Lysiphlebus testaceipes* Cresson. Destas, *Aphelinus gossypii* e assinalada pela primeira vez associada a *Aphis gossypii* sobre algodão no Brasil.

O Gênero *Aphelinus* Dalman, 1820 com cerca de 50 espécies descritas (Woolley 1997), são parasitóides primários de afídeos. Algumas de suas espécies têm sido utilizadas em Programas de Controle Biológico. *Aphelinus gossypii* foi descrita do Hawaí e se caracteriza por apresentar, nas fêmeas, os fêmures e tíbias das pernas anteriores e médias, e os basitarsos posteriores marrom-escuros. Em ambos os sexos, o terceiro segmento do flagelo é subquadrado, o par de cerdas posteriores centrais do mesoescutelo é longo e atinge a sensila placóide do escutelo, as cerdas da veia marginal são duas vezes mais longas que a largura da veia, e a linha calva

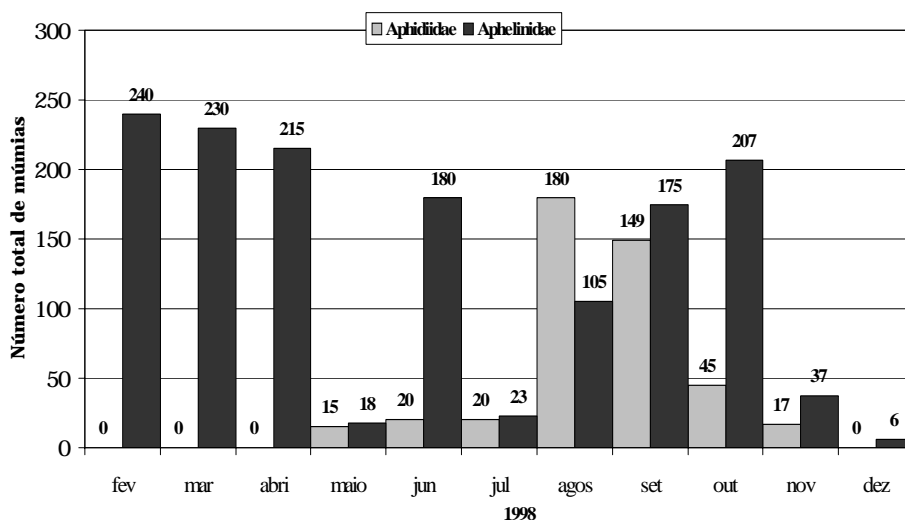


Figura 1 - Número de múmias de *A. gossypii* parasitadas por Aphidiidae e Aphelinidae, coletadas em 1998 sobre plantas de algodão herbáceo, no campus da UFPE – Recife – PE.

está delimitada proximamente por uma fileira de cerca de 11-13 cerdas.

Esta espécie foi registrada associada a *Aphis gossypii* em *Cajanus cajan*, *Psidium guajava* na Índia (Ahmad & Singer 1996); em citros e *Hibiscus rosasinensis* nos EUA (Yokoni & Tang 1995). A distribuição dessa espécie inclui os EUA, Ilhas de Guadalupe e Reunião, República do Chad, Índia, Oceania, Japão e Hawai (Hayat 1972; Hayat & Fatima 1992), sendo este portanto o primeiro registro da ocorrência de *Aphelinus gossypii* no Brasil.

Agradecimentos

CAPES/FACEPE, pelo apoio financeiro, através do Projeto Nordeste de Pós-Graduação (Processo n° APG – 1133.2.01/97 - PNPPG).

Literatura Citada

Ahmad, M.E. & Singh, R. 1996. Records of aphid parasitoids from the North Bihar and associations with their host and food plants. J. Adv. Zool. 17: 26-33.

Hayat, M. & Fatima, K. 1992. Taxonomical studies on *Aphelinus* (Hym. Aphelinidae). Orient. Insects 24: 247-252.

Hayat, M. 1972. The species of *Aphelinus* Dalman, 1820 (Hymenoptera: Aphelinidae) from India. Entomophaga 17: 49-58.

Woolley, J.B. 1997. Aphelinidae. In G. Gibson, J.T. Huber & J.B. Woolley (eds.). Annotated keys to the genera of Nearctic Chalcidoidea (Hymenoptera). Ottawa: NRC Research Press, 794p.

Yokomi, R.K. & Tang, Y.Q. 1995. Host preference and suitability of two Aphelinid parasitoids (Hymenoptera, Aphelinidae) for Aphids (Homoptera, Aphididae) on citrus. J. Econ. Entomol. 88: 840-845.

Aceito em 30/09/2000.
